

LISTA D (Évora)

Declarações dos candidatos e do mandatário



Caros colegas

Após uma reflexão sobre o meu trabalho considero que se impõe dar-lhe continuidade e, por isso, decidi recandidatar-me ao Conselho Superior do Ministério Público.

Estes continuam a ser tempos em que todos temos de estar atentos e de continuar a ser interventivos e firmes na defesa do Ministério Público, designadamente, da autonomia dos magistrados, da independência face ao poder político e económico e na denúncia de que possuímos um quadro de magistrados deficitário - face às competências atribuídas à nossa magistratura.

É necessário continuar a transparecer para a sociedade civil que em inúmeros tribunais a administração da justiça só é assegurada com o sacrifício pessoal dos magistrados e funcionários judiciais, que trabalham à noite, ao fim de semana, negligenciando a família e o seu descanso e lazer.

Sendo o Ministério Público uma magistratura com uma intervenção multidimensional (participante na execução da política criminal e quem exerce a ação penal, família e menores, garante do patrocínio dos trabalhadores, representante dos ausentes, dos incapazes e do Estado, defensor dos interesses difusos e com intervenção na área tributária e administrativa) não tenhamos ilusões de que o grave déficit de quadros continua a colocar em risco o acesso ao Direito e aos Tribunais, a investigação criminal e o combate à criminalidade.

No último mandato, foram abertos quatro concursos de ingresso para Cursos de formação de Magistrados do Ministério Público, no entanto, os mesmos ainda não são suficientes para colmatar o referido déficit e assim queremos continuar a combatê-lo.

Necessitamos, também, de um Conselho Superior do Ministério Público que assegure uma magistratura independente e magistrados autónomos dos demais poderes do Estado e da sociedade civil.

LISTA D (Évora)

Declarações dos candidatos e do mandatário

A luta pelo reconhecimento dos nossos direitos e pela definição dos deveres funcionais pautará sempre a minha actuação.

Urge continuar a manter uma presença forte e interventiva no CSMP se quisermos exercer as nossas funções com obediência exclusiva a critérios de legalidade, imparcialidade e objectividade.

No caso de ser eleita, assumo que irei continuar a defender, intransigentemente, os princípios que constam das linhas programáticas da lista que integro e que constituem os alicerces da nossa magistratura.

Colegas, o acto eleitoral para o CSMP volta a ser o momento de todos mostrarmos que nos mantemos inconformados e que não iremos desistir perante quaisquer obstáculos.

Votando, afirmamos que se dará continuidade à luta pelos direitos dos magistrados e pela dignificação do nosso Ministério Público.

É necessário uma forte afluência às urnas para garantir a legitimação dos membros eleitos.

Garanto-vos, por isso, que da minha parte continuarei a posicionar-me na defesa de um Ministério Público mais forte e a ser intransigente na defesa de todos os colegas, norteando a minha actuação com consciência, respeito e lealdade!

Acreditando que a lista que integro é merecedora da confiança dos colegas, apelo à mobilização e ao voto na LISTA D - “UNIDOS PELO MINISTÉRIO PÚBLICO”!

Vota LISTA D!

Maria Raquel Mota

Procuradora da República no Juízo do Trabalho da Comarca de Setúbal

LISTA D (Évora)

Declarações dos candidatos e do mandatário



PAULO VIEIRA
1.º suplente da candidata a efectiva - Lista D (Évora)

Caras e caros Colegas,

Como todos sabemos, desde a implementação do novo Mapa Judiciário e da consequente adaptação da estrutura orgânica do Ministério Público a esse novo paradigma, nomeadamente através das alterações efetuadas ao nosso Estatuto e aos demais regulamentos, que tem havido dificuldades em estabilizar um modelo que acautele as nossas legítimas expectativas de evolução e de realização profissional, bem como de proximidade aos nossos núcleos familiares.

Na minha perspetiva, as constantes mudanças nas regras dos movimentos e das colocações, ainda que provenientes da crónica escassez de magistrados, são lesivas dessas expectativas.

Assim, um dos objetivos da minha candidatura, enquanto primeiro suplente da Lista D do Círculo Eleitoral da Procuradoria-Geral Regional de Évora, é o de contribuir para a concretização de um modelo estável, transparente e justo.

Apesar de estar ciente das várias contingências que o movimento dos magistrados do Ministério Público apresenta face ao movimento dos magistrados judiciais, entendo que temos de continuar a defender que o movimento anual ordinário se faça de forma atempada.

Por último, acredito que as candidatas e os candidatos dos “Unidos pelo Ministério Público” serão, quando necessário em uníssono, vozes marcantes no Conselho Superior do Ministério Público.

Sempre pelo Ministério Público!

Paulo Vieira

LISTA D (Évora)

Declarações dos candidatos e do mandatário



UNIDOS PELO
**MINISTÉRIO
PÚBLICO**

Nelson Coelho Pereira
2.º suplente da candidata a
efectiva - Lista D (Évora)

Caros Colegas, no dia 25/5/2023 realizam-se mais umas eleições para o CSMP.

Na sequência da entrada em vigor do novo Estatuto do Ministério Público, muito foi feito e nestas circunstâncias a Raquel Mota mostrou as características técnicas e humanas necessárias para a prossecução dos interesses dos Colegas.

Existem ainda muitos desafios, constrangimentos e entraves ao exercício digno da Magistratura do Ministério Público: a revisão constitucional, a composição do CSMP e a atuação de alguns dos seus membros, quadros, mobilidade, movimentos, colocações, inspeções ...

Inserindo-se a nossa lista num conjunto de outras listas, o nosso compromisso é representar os Colegas da nossa PGReg em articulação com os demais Colegas a serem eleitos pelas outras PGReg. Pugnar pela Magistratura do Ministério Público, pelos Colegas e continuar sempre a manter abertos os canais de diálogo com todos os Colegas, porque só dos vários contributos é possível retirar as melhores propostas e, consequentemente, resultados.

A experiência já adquirida e as provas já dadas, são a melhor garantia de que a representação junto do CSMP será sempre feita por nós com firmeza e determinação, mas com a humildade de que há muito por fazer pela nossa Magistratura e que é sempre possível fazer melhor.

No dia 25/5/2023 votem, Colegas! Em particular, Colegas da PGReg de Évora, votem na Lista D!

Nelson Coelho Pereira

LISTA D (Évora)

Declarações dos candidatos e do mandatário



ANTÓNIO VENTINHAS
Mandatário da Lista D
(Évora)

Caros colegas,

em breve seremos chamados a escolher os nossos representantes para o Conselho Superior do Ministério Público. Atenta a importância deste órgão, é essencial discutir e decidir qual o melhor rumo para a nossa instituição.

A partir da entrada em vigor do novo Estatuto do Ministério Público, as candidaturas para o CSMP são efectuadas por regiões, ao contrário do que sucedia anteriormente, em que existia uma lista nacional. Agora, a proximidade entre eleitores e eleitos é maior, bem como existe uma representatividade directa do candidato relativamente à sua região.

Aceitei ser mandatário da lista D, porquanto os candidatos que integram a mesma são colegas com provas dadas na área da Procuradoria-Regional de Évora e possuem características técnicas e humanas adequadas ao exercício das funções. Na minha opinião, quem pretende exercer um cargo desta natureza, tem de ser alguém que esteja disponível para ajudar os colegas na sua relação com o CSMP, tenha a capacidade de ouvir os outros, seja trabalhador e solidário, bem como possua a firmeza necessária para dizer não, quando tal prejudique a nossa magistratura. Pelo que conheço dos colegas que integram a lista D, os mesmos estão à altura deste desafio.

A campanha servirá para os candidatos apresentarem as suas ideias e o que defendem quanto a alguns dos aspectos essenciais para a gestão do Ministério Público.

Apesar da candidatura ter cariz regional, a mesma insere-se num conjunto de outras listas que se apresentam por outras regiões, tendo sido adoptado o lema comum “Unidos pelo Ministério Público”. O espírito de equipa existente e o facto de vários candidatos comungarem dos mesmos princípios é igualmente uma mais-valia para a actuação futura no CSMP. Na verdade, encontrando-se os membros eleitos em minoria no Conselho, se não houver articulação entre eles, será mais difícil fazer valer os interesses dos magistrados que se encontram no terreno.

António Ventinhas